

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E EDUCADORES DE AUTISTAS DE JAÚ

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- AGOSTO DE 2026



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO.....	3
4. APRESENTAÇÃO.....	4
5. OBJETIVO.....	5
5.1) Objetivo Geral.....	
5.2) Objetivos específicos.....	
6. PÚBLICO ALVO:.....	5
6.1) Meta pactuada: Atender 30 usuários com TEA.....	
6.2) Usuário atendidos em agosto de 2026: 23 atendidos	
7. PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/08/2026 a 31/08/2026.....	5
7.1) Dias e horário de atendimento: De Segunda a Sexta-feira das 07h30 às 17h	
8. RECURSOS.....	5
9. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	6
10. METAS E INDICADORES.....	31
10.1) Pontos Positivos e Negativos.....	
10.3) Avaliação técnica.....	
10.4) Metas.....	
ANEXO I – TABELA USUÁRIOS.....	39
ANEXO II - TABELA PORCENTAGEM DE PRESENÇA.....	40
ANEXO III - LISTA DE FREQUENCIA.....	41
ANEXO IV – TABELA ALIMENTAÇÃO.....	43

RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES
Mês: Agosto de 2026

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autistas de Jaú

Nº da Unidade: 3525303500263

Referenciado ao CREAS (Nº da Unidade): 352530966262

CNPJ: 05.524.456/0001-74

Endereço: Rua Luís Sanzovo Nº 390 **Bairro:** Jardim Dona Emília

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo **CEP:** 17215-001

Telefone: (14) 3626-1079

E-mail: associacao@autismojau.org

Telefone do local de execução do Serviço: (14) 99649-3284 / 3418-7880

E-mail técnicas do serviço: assistencia@autismojau.org

Endereço de execução do serviço: Rua Idalina Sanzovo Blassioli, 115 – Jardim dona Emília

2. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Maingrid Rozante Crepaldi Maran

Mandato da Atual Diretoria: 01/01/2021 a 31/12/2025

Profissão: Manicure **CPF:** 222.594.868-27 **RG:** 30.731.029-2

Data de Nascimento: 06/01/1981

Telefone: (14) 99634-2693

E-mail: associacao@autismojau.org

3. RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	Nome	Cargo	Escolaridade Profissão	Carga Horária	Fonte Pagadora	Remuneração
01	Cristiana da Silva Ribeiro Correia	Orientador Social	Médio	44 horas	Municipal	R\$2.290,78
02	Edilene Aparecida Bernardo Matos– 20%	Serviços Gerais	Fundamental	13,2 horas	Municipal	R\$ 572,40 (20%)
03	Gabriele Figueiredo Amadei	Orientador Social	Superior	44 horas	Municipal	R\$2.290,78
04	Priscila Ap. A B. Pepe	Psicóloga	Superior	30 Horas	Municipal	R\$3.992,07
05	Renata Marchesani Brandão	Assistente Social	Superior	30 Horas	Municipal	R\$3.992,07
06	Renato Penesi	Orientador Social	Médio	44 horas	Municipal	R\$2.290,78

07	Bruno Crepaldi Maran	Orientador social horista	-	20 Horas	Próprio	R\$ 10,42hora
08	Maiara Fernanda Pastorello dos Santos	Prof. Educação Física	Superior	10 Horas	Próprio	R\$ 810,28 (20%)
09	Rene Morais Nogueira	Instrutor curso livre – capoeira	-	10 horas	Próprio	R\$ 378,92 (10%)
10	Riucha Roberta Tocchetti	Psicomotricista	Superior	10 horas	Próprio	R\$ 1.330,69 (25%)
11	Gabriel Oprini	Orientador Social	Médio	44 horas	Próprio	R\$ 2.202,67

4. APRESENTAÇÃO

A Associação de Pais, Amigos e Educadores de Autistas de Jaú possui caráter assistencial e filantrópico, é a mantenedora da Escola Especial do Autista "Prof.^a Sophia Ottoni Guimarães do Amaral", que atende indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) de Jaú e região. Ademais a Associação mantém o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias de 18 a 59 anos para munícipes de Jaú.

O surgimento da Associação é o resultado da luta no município de Jaú para oferta de um serviço educacional especializado, essencial para a inclusão social, alcançando cidades da região, oferecendo um atendimento especializado a crianças, jovens e adultos com TEA e orientando e ofertando formação disponibilizadas as famílias, aos responsáveis e sociedade civil interessados na causa. A idealização desta organização tomou forma após inúmeras solicitações de familiares das crianças com TEA, que na época não possuíam atendimento exclusivo, e os adolescentes e jovens não possuíam inclusão adequada na área de educação; direcionados ao poder público, e que foi recebido como missão de vida política e pessoal pela vereadora Alzira de Fátima Voltolin.

A Associação foi criada em 2002 e atende exclusivamente indivíduos com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou comorbidades associadas. Esta entidade procura facilitar a inclusão da pessoa com TEA na sociedade, escola e família. É uma entidade da sociedade civil sem fins lucrativos e econômicos, cuja finalidade é promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços e apoio as famílias, visando a melhoria da qualidade de vida da pessoa com TEA e a construção de uma sociedade justa e solidária, objetivando a interação social, proporcionando a inclusão social.

A Entidade busca atender as famílias que já possuem laudos e diagnósticos diferenciais de crianças e adolescentes ou encaminhar para que esse diagnóstico possa ser realizado e fechado com agilidade por neurologistas de Jaú e região. O trabalho desenvolvido pela associação tem sido amplamente reconhecido por toda a sociedade e órgãos públicos, destacando que a entidade tem utilidade pública estadual, pela Lei Estadual Nº 13.056 de 06 de junho de 2018, e utilidade pública municipal através da Lei Municipal Nº 3.756 de 16 de março de 2003, e utilidade pública federal Portaria Nº 3007, de 13 de setembro de 2013.

Possui experiência no atendimento a pessoas com TEA, considerando que desde o ano de 2003 firmou parceria com o poder público na esfera municipal, e em 2011 na esfera estadual no âmbito da educação especial.

Em 2015 passou a oferecer o Serviço Socioassistencial, que está presente na Resolução Nº 109 de

P. R.

11 de novembro de 2009, mais conhecida como Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, que organizou os serviços socioassistenciais em proteção básica e especial de média e alta complexidade. O Serviço executado na entidade está dentro da proteção especial de média complexidade e suas atividades estão voltadas exclusivamente ao atendimento a jovens e adultos de 18 a 59 anos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Possuímos estrutura adequada para a oferta desse serviço, com qualidade e experiência na execução do mesmo, uma vez que, somos especialistas no atendimento a pessoas com TEA.

O Serviço para pessoas com deficiência e suas famílias busca auxiliar na diminuição do preconceito, desigualdades, reduzir a sobrecarga da família, promovendo autonomia e independência aos usuários.

Para a execução do serviço possuímos sala multifuncional com televisão, DVD, e móveis que utilizamos para realizar oficina de beleza, refeitório, cozinha adaptada no refeitório para execução da oficina de cozinha, banheiros, área externa ampla e oficinas para execução de Atividades de Vida Diária (AVD) e Atividade de Vida Prática (AVP), visando promover sempre a qualidade de vida dos nossos usuários, garantindo e efetivando seus direitos, o desenvolvimento da sua independência e autonomia e melhorando seu desenvolvimento.

5. OBJETIVO

5.1) Objetivo Geral

Possibilitar o desenvolvimento da autonomia, de habilidades sociais e promover a convivência e a socialização da pessoa com TEA com a sociedade, bem como potencializar o papel protetivo da família e diminuição da sua sobrecarga.

5.2) Objetivos específicos

- Promover a autonomia, melhoria da qualidade de vida das pessoas com TEA, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações que contribuam para a superação das situações violadoras de direitos;
- Diminuição da dependência do usuário em relação ao seu cuidador;
- Criar estratégias que impossibilitem o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito a convivência familiar e comunitária;
- Capacitar famílias em como trabalhar as tarefas do dia a dia, cotidianas, com seu filho (a), visando a diminuição da sua sobrecarga;

6. PÚBLICO ALVO:

6.1) Meta pactuada: Atender 30 usuários com TEA.

6.2) Usuário atendidos em agosto de 2026: 23 usuários.

7. PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/08/2026 a 31/08/2026

7.1) Dias e horário de atendimento: De Segunda a Sexta-feira das 07h30 às 17h.

8. RECURSOS

PLANO DE APLICAÇÃO MENSAL – MUNICIPAL

Natureza da Despesa	VI. Plano de Aplicação Anual	Saldo anterior	Valor apostilado	VI. Plano após apostilamento	VI. utilizado no Período	Saldo Restante demais períodos	Rendimento aplicação financeira
Recursos Humanos	R\$ 267.004,20	R\$ 135.262,93	- R\$ 7.524,55	R\$ 127.738,38	R\$ 18.561,77	R\$ 109.175,61	R\$ 0,00
Material de Consumo Gêneros Alimentícios	R\$ 5.875,80	- R\$ 1.780,29	R\$ 9.507,69	R\$ 7.727,40	R\$ 641,90	R\$ 7.085,50	
Outros Materiais de Consumo	R\$ 7.200,00	R\$ 4.546,62	- R\$ 1.157,56	R\$ 3.389,06	R\$ 98,90	R\$ 3.290,16	
Outros Materiais de Consumo - Combustível							
Serviços de Terceiros							
Outros Serviços de Terceiros - Locações							
Utilidades Públicas							
Rendimentos			R\$ 825,58				R\$ 184,95
VALOR TOTAL POR COLUNA R\$ =	R\$ 280.080,00	R\$ 138.029,26		R\$ 138.854,84	R\$ 19.302,57	R\$ 119.552,27	R\$ 184,95

9. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Mês: agosto 2026	
Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	162
Referenciamento CREAS	00
Atualização cadastral	00
Atendimento Psicossocial com usuários/famílias	55
Atendimento domiciliar (usuário ou familiar/cuidador)	01
Encaminhamento para o CREAS ou CRAS	00
Encaminhamento para atualização Cadastro Único	00
Encaminhamento para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos	00
Encaminhamento para retirar documentos pessoais	00
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	00
Contato com a rede de serviços intersetorial: CREAS, Secretaria da Assistência Social	12
Contato com a rede de serviços socioassistencial	12
Elaboração do plano de acompanhamento individual	01

Handwritten signature/initials

Acompanhamento do usuário no atendimento da área da saúde	00
Reunião de equipe, discussão de casos	08
Reunião de discussão de casos com CRAS, CREAS	02
Reunião com a Diretoria da Entidade	05
Capacitação técnica	04
Participação em reuniões dos Conselhos de Direitos	01

Ações Coletivas	
Grupo socioassistencial	07
Reunião com as famílias	00
Confraternização (aniversariante do mês)	02
Oficinas	
Oficina bem-Estar e Qualidade de vida	14
Oficinas Artísticas e Manuais	06
Oficina de Habilidades Sociais e Prática Inclusiva	16
Oficina de Recreação, Lazer e Jogos	20
Oficina de Capoeira	06
Oficina de Cozinha	04
Oficina de Autocuidado – AVD e AVP	14
Oficina de Tênis de Mesa	10
Oficina de Educação Física	08
Oficina de Psicomotricidade e karatê	07
Oficina de Musicalização	04

Atividade: AÇÕES EQUIPE TÉCNICA

Objetivo: Contemplar estratégias metodológicas e instrumentais técnico operativos

Responsável: Equipe Técnica, orientadores sociais, direção, coordenação, diretoria da Associação

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 01/08 a 31/08

Número de participantes: 12

Desenvolvimento: No mês de agosto, foram realizadas escutas qualificadas, acolhidas e acompanhamento sistemático dos usuários e de suas famílias por meio de atendimentos presenciais, visitas domiciliares previamente agendadas, contatos telefônicos, grupos de WhatsApp e demais canais de comunicação, visando o fortalecimento dos vínculos familiares, o acompanhamento socioassistencial e a garantia do acesso às informações. Foram encaminhados às famílias registros fotográficos, vídeos e relatos das atividades desenvolvidas pelos usuários nas oficinas, passeios e demais ações realizadas pela instituição, favorecendo o acompanhamento familiar e subsidiando os registros da equipe técnica. Diariamente foram realizados registros técnicos em prontuários, evolução dos atendimentos e alimentação do sistema interno da Associação Probit, garantindo a organização e o monitoramento dos acompanhamentos realizados. A equipe técnica realizou orientações às famílias sobre os serviços socioassistenciais, políticas públicas setoriais, direitos e deveres, promovendo encaminhamentos e fortalecendo a interlocução com a rede socioassistencial municipal e intermunicipal, bem como com demais órgãos públicos, visando à garantia de acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios. Também foram desenvolvidas atividades administrativas, incluindo pesquisas, controle de materiais, solicitações de orçamentos, aquisição de materiais, organização dos espaços, elaboração de novos instrumentais de trabalho e planejamento das ações do serviço. Durante o mês, ocorreram articulações e contatos permanentes com as equipes técnicas do CRAS, CREAS, equipe de Monitoramento e Avaliação de Parcerias e serviços da área da saúde para alinhamento dos atendimentos, discussão de casos e definição de estratégias de acompanhamento. Realizada reunião com a diretoria da Associação, representada pela Sra. Presidente Maingrid, para discussão de casos, avaliação do funcionamento do serviço, adequação das ações ofertadas e análise de novas demandas dos usuários. A equipe técnica participou de treinamentos sobre implementação de nova plataforma Clip escola. O aplicativo a partir desse mês será mais uma ferramenta de informação e comunicação na associação. Participação do "Seminário Territórios e Redes" apresentado na Faculdade Unoeste, através do Instituto Jô Clemente em parceria com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. Realizada reunião com a diretoria da Associação, representada pela Sra. Presidente Maingrid, para discussão de casos, avaliação do funcionamento do serviço, adequação das ações ofertadas e análise de novas demandas, incluindo possíveis usuários para inserção no serviço. No âmbito das atividades externas, foi articulada atividade no campo de futebol do XV de Jaú, onde ocorreu o campeonato Paulista Sub 20 de Competição de Juniores do Estado de São Paulo, acompanhado pela professora Riucha, técnicos e orientadores. A participação dos assistidos promove desenvolvimento motor, inclusão social e a regulação emocional transformando o esporte em uma ferramenta terapêutica. Foram articuladas e organizadas atividades externa no clube Associação Atlético Palmeiras, para realização de treinos, a qual posteriormente colocaram em prática na participação no CEAEA – Circuito Especial de Atletismo e Jogos Adaptados, de Cambio e Estafeta. O

evento foi articulado e organizado pela equipe técnica, e ocorreu neste mês no município de Bariri, proporcionando aos usuários momentos de lazer, interação, planejamento, organização e execução de atividade, favorecendo a inclusão, o convívio comunitário, a autonomia e o fortalecimento dos vínculos entre usuários, equipe e outras instituições que estavam presente no dia do campeonato. Articulado atividade externa no Beatch tênis RJ, promovendo aos assistidos bem estar físico, mental e o desenvolvimento motor, socialização e a regulação sensorial. Técnica responsável e psicóloga do serviço preparou junto com as outras psicólogas da associação uma roda de conversa sobre o "Dia do Psicólogo". As profissionais conversaram sobre a importância da Psicologia na Associação, destacando de que forma o trabalho do psicólogo pode contribuir para o acolhimento, a escuta, o fortalecimento emocional e o enfrentamento das diferentes situações do dia a dia. Durante semana tivemos uma visita institucional do Presidente da Apae Sr. Clovis dos Santos Barbosa e vice diretor Odevanel Leonel de Souza, junto com a presidente Sra. Maingrind, a visita proporcionou a troca de informações e a valorização do trabalho de inclusão, conhecendo a instituição e o trabalho ofertado pela equipe. Foi articulado a visita do Sr. Laerte Parra Jr, idealizador do projeto Dra. Buldoguinha, uma Buldogue Francês que atende pelo nome de Sofia. Laerte utiliza a interação com animais como forma de promover bem estar. Em continuidade ao cronograma os assistidos e funcionários participaram do desfile cívico no dia 15 de agosto aniversário do município de Jau, promovendo a inclusão social, a visibilidade e a conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) para toda a comunidade. Outra atividade organizada pela equipe técnica foi a prática inclusiva de visitar a Expo Jaú, feira agropecuária, onde tiveram a oportunidade de se divertirem no parque de diversão, além do contato com os animais, garantindo a autonomia, inclusão, momentos de lazer e diversão. Encerramos o mês com uma atividade externa visita no Senac portas abertas, trata se de um evento anual em que as unidades Senac de todo o país abrem suas estruturas para receber estudantes, famílias, empresas e a comunidade geral. No período, também foram desenvolvidas atividades relacionadas à elaboração de projeto para captação de recursos por meio de emenda parlamentar e emendas impositivas, bem como busca e organização de notas fiscais junto às empresas parceiras. Houve participação nas reuniões dos Conselhos Municipais CMPCD e CMAS, contribuindo para o fortalecimento do controle social e da articulação com a política pública de Assistência Social. Realizada reunião e contatos com a equipe de referenciamento do CREAS para articulação e discussão de casos. Foram mantidos contatos permanentes com a equipe de marketing da Associação para envio de fotografias e vídeos destinados às publicações institucionais, respeitando as autorizações vigentes. Por fim, foi executado o preenchimento e a entrega da RMA referente ao mês, atendendo às exigências do monitoramento e prestação de informações do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.





Atividade: Reunião de equipe

Objetivo: Planejar e avaliar as atividades, discussão de caso, definir novas estratégias para o serviço socioassistencial entre outros.

Responsável: Equipe Técnica, orientadores sociais, direção, coordenação, diretoria

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jáú

Data: 04, 05, 06, 07, 11, 13, 18, 25

Número de participantes: 16

Desenvolvimento: As reuniões da equipe são realizadas semanalmente em dia fixo, ocorrendo na primeira sexta-feira de cada mês, no período da manhã, destinada ao planejamento das ações, bem como em outros momentos sempre que identificada a necessidade. Esses encontros reúnem a equipe técnica e os orientadores sociais, tendo como finalidade a elaboração e avaliação do planejamento semanal das atividades, organização dos atendimentos, discussão e acompanhamento de casos, definição de estratégias de intervenção e planejamento das oficinas e ações socioeducativas. Após as reuniões, a equipe técnica realiza a avaliação das demandas apresentadas, providenciando os materiais necessários para execução das atividades previstas no Plano de Trabalho, bem como promovendo as articulações necessárias para viabilização das oficinas, passeios, atividades externas e demais ações programadas. Também são discutidas adaptações metodológicas, considerando as especificidades, potencialidades e necessidades individuais dos usuários, assegurando atendimento qualificado, inclusivo e compatível com os objetivos do serviço.

No mês de agosto foram realizadas reuniões com a Presidente da Associação para discussão de questões relacionadas ao acompanhamento dos usuários e de suas famílias, avaliação das demandas do serviço, prospecção de novas parcerias, planejamento de atividades, organização das atividades externas e alinhamento da participação dos usuários no CEAEA – Circuito Especial de Atletismo e Jogos Adaptados. Foram realizados agendamentos de reuniões com familiares para acompanhamento socioassistencial, orientações, agendamento do planejamento do PIA em parceria com o CREAS e fortalecimento da participação da família no processo de atendimento. A equipe técnica manteve articulação permanente com o CREAS, em especial com a técnica de referência Natalia, responsável pelo encaminhamento e referenciamento dos usuários ao serviço, visando o alinhamento dos acompanhamentos, discussão de casos e definição de estratégias intersetoriais. Também ocorreram reuniões com os responsáveis pelos diversos setores da Associação, incluindo os departamentos Administrativo/Financeiro, Recursos Humanos e Coordenação Educacional, com o objetivo de alinhar ações integradas, organizar o uso compartilhado dos espaços institucionais e fortalecer o trabalho interdisciplinar. A equipe técnica participou das reuniões promovidas pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, contribuindo para o alinhamento das ações da política pública de Assistência Social e para o aprimoramento da execução do serviço. Durante o período, também houve participação nas reuniões dos Conselhos Municipais da Pessoa com Deficiência (CMPCD) fortalecendo o controle social, a participação institucional e a articulação com a rede de proteção social.



Reunião Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CMPCD

Objetivo: Conhecer a legislação e garantir a qualidade das informações que são passadas aos conselheiros de forma a subsidiar a tomada de decisões; assessorar as ações do conselho visando à garantia da qualidade dos serviços prestados e informar comunidade e família acerca dos seus direitos.

Responsável: Presidente Paulo

Local: CISC

Data: 26/08

Desenvolvimento: A reunião teve início com a abertura da palavra pelo Presidente, seguida da apresentação breve dos membros presentes. Na sequência, foi aberta a discussão acerca da Expo Jaú, ocasião em que os conselheiros puderam apresentar considerações, sugestões e opiniões relacionadas à organização do espaço destinado às pessoas com deficiência (PCD), bem como aos demais locais e

B. R.

recursos de acessibilidade disponibilizados no recinto. Foram abordadas também questões relacionadas à acessibilidade no transporte público, especialmente junto à empresa Paraty. Na oportunidade, foram prestadas orientações quanto aos canais adequados para encaminhamento de reclamações e solicitações, bem como indicados os responsáveis pelos respectivos setores, visando facilitar o acesso da população aos serviços e garantir o encaminhamento adequado das demandas. Também foram apresentadas informações referentes ao passe de transporte circular, bem como orientações relacionadas à emissão de carteirinha destinada às pessoas com fibromialgia no município de Jaú. Durante a reunião, houve ainda a divulgação, pela Secretaria Municipal de Esportes de Jaú, de informações referentes à realização de evento paralímpico previsto para o próximo mês, reforçando a importância da participação e da promoção de ações esportivas inclusivas no município. Ao final, foi aberto espaço para as considerações e manifestações finais dos conselheiros, encerrando-se a reunião após as contribuições dos participantes.



Reunião Conselho Municipal Assistência Social - CMAS

Objetivo: Conhecer a legislação e garantir a qualidade das informações que são passadas aos conselheiros de forma a subsidiar a tomada de decisões; assessorar as ações do conselho visando à garantia da qualidade dos serviços prestados e informar comunidade e família acerca dos seus direitos.

Responsável: Presidente Paulo Ivo

Local:

Data:

Desenvolvimento: Neste mês de agosto não houve reunião do CMAS.

Oficina de Bem-estar e Qualidade de Vida

Objetivo: Melhorar a qualidade de vida, redução do estresse, promoção da autonomia e elevação da autoestima.

Responsável: Orientadores Sociais – Cristiana, Bruno, Gabriele, Renato e Gabriel

Data: 11, 14, 23, 27, 28, 31

Número de participantes: 23

B. R.

Desenvolvimento: Durante o mês de agosto foram desenvolvidas atividades voltadas à promoção do bem-estar, da qualidade de vida, da autonomia, da convivência social e do fortalecimento das capacidades funcionais dos usuários, respeitando suas potencialidades e necessidades individuais. No período da manhã, as atividades foram planejadas e adaptadas às especificidades dos assistidos, priorizando ações de relaxamento, massagens, alongamentos, exercícios físicos leves e práticas de bem-estar, favorecendo o cuidado com a saúde física e emocional.

Foram realizadas caminhadas pelo bairro, praças e demais espaços da comunidade, além de passeios com triciclos, proporcionando vivências em ambiente comunitário, estímulo à mobilidade, orientação espacial e fortalecimento da participação social. Os usuários participaram de atividades esportivas e recreativas, incluindo jogos de futebol, basquete, beach tênis, vôlei entre equipes, tênis de mesa, circuitos aeróbicos e funcionais realizados na quadra coberta e em ambientes externos, contribuindo para o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, resistência física, socialização e trabalho em equipe. Também foram promovidas rodas de conversa sobre experiências vivenciadas pelos assistidos em seus finais de semana com as famílias, temas da atualidade e situações do cotidiano, favorecendo a comunicação, a expressão de sentimentos, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e o desenvolvimento das habilidades sociais.

Na oficina de jardinagem, os usuários realizaram o manejo e a rega das hortaliças cultivadas na instituição, estimulando o senso de responsabilidade, o cuidado com o meio ambiente, a coordenação motora e o trabalho coletivo. Ao longo do mês, também foram ofertadas oficinas de psicomotricidade, educação física, karatê, capoeira e música, proporcionando experiências que favoreceram o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social, além da ampliação da autonomia, autoestima e qualidade de vida. As atividades desenvolvidas foram acompanhadas pela equipe técnica e registradas por meio de fotografias, vídeos e evoluções em prontuário, possibilitando o monitoramento dos objetivos propostos, que foram alcançados de acordo com o planejamento estabelecido para o período.



13

Oficina de Culinária

Objetivo: Promover autonomia e independência, desenvolver autoestima.

Responsável: Orientadores Sociais – Cristiana, Bruno, Gabriele, Renato e Gabriel

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 10, 24

Número de participantes: 15

Desenvolvimento: No mês de agosto as oficinas de culinária foram realizadas conforme o cronograma de atividades do serviço. Antes do início de cada oficina, os procedimentos e etapas das receitas foram apresentados aos usuários de forma clara e acessível, sendo previamente organizados e separados os ingredientes, utensílios e materiais necessários para o desenvolvimento das atividades. Com o acompanhamento e orientação dos orientadores sociais, os usuários participaram ativamente de todas as etapas do preparo das receitas, respeitando suas potencialidades e necessidades individuais. No grupo do período da manhã, os participantes necessitaram de maior apoio físico e verbal para execução das tarefas, conforme suas limitações funcionais. Já os usuários do período da tarde demonstraram maior autonomia, realizando as atividades com menor necessidade de auxílio.

Durante o mês, foram desenvolvidas oficinas de culinária com os usuários, contemplando o preparo de pão de queijo à base de polvilho e batata frita com cheddar e bacon, proporcionando experiências práticas voltadas ao desenvolvimento da autonomia e ao aprimoramento de habilidades relacionadas às atividades de vida diária.

Em alusão ao Dia Nacional do Pão de Queijo e ao Dia do Bacon, foi realizada oficina prática e participativa de preparo dos alimentos. Os usuários foram estimulados a participar das diferentes etapas do processo, desde a organização dos ingredientes e utensílios, preparação das receitas e execução das tarefas, até a finalização e degustação dos alimentos produzidos. As atividades foram realizadas com acompanhamento e orientação dos profissionais e orientadores sociais, respeitando as habilidades e possibilidades individuais de cada participante.

As propostas culinárias foram selecionadas considerando sua simplicidade, acessibilidade e possibilidade de reprodução no ambiente familiar. Dessa forma, buscou-se incentivar a participação dos usuários nas atividades domésticas junto aos familiares e/ou cuidadores, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, da corresponsabilidade e da convivência familiar.

A oficina contribuiu para o desenvolvimento e fortalecimento de habilidades como coordenação motora, atenção, concentração, planejamento, organização, cumprimento de sequência de tarefas, responsabilidade e trabalho em equipe, além de estimular a interação social, a autoestima e o protagonismo dos usuários.

A participação ativa no preparo dos alimentos possibilitou aos assistidos vivenciar experiências significativas de aprendizagem, ampliando sua autonomia e sua participação nas atividades do cotidiano, bem como fortalecendo competências que podem ser aplicadas em diferentes contextos de vida diária.

As atividades foram registradas por meio de fotografias, vídeos e relatos técnicos, possibilitando o acompanhamento das ações desenvolvidas e a verificação dos resultados alcançados. De acordo com o

planejamento estabelecido para o período, os objetivos propostos foram contemplados, com participação efetiva dos usuários nas atividades realizadas.



Oficina de Recreação, Lazer e Jogos

Objetivo: Promoção da autonomia e elevação da autoestima, alegria e diversão.

Responsável: Orientadores Sociais – Cristiana, Gabriele, Bruno, Renato e Gabriel

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 3,4, 5, 6, 7,10,11,13,14,17,18,19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28,31.

Número de participantes: 23

Desenvolvimento: Durante o mês de agosto, foram realizadas diversas ações socioeducativas, recreativas, esportivas e de convivência, planejadas de acordo com as características e necessidades dos usuários. As atividades tiveram como propósito estimular a autonomia, promover a inclusão e a participação social, fortalecer vínculos e favorecer o desenvolvimento de competências cognitivas, motoras, emocionais e relacionais.

As propostas coletivas envolveram atividades como karaokê, exibição de videocliques, jogos de estimulação cognitiva e motora, dinâmicas cooperativas e recreativas, bingos interativos, jogos de memória, atividades de mímica, quebra-cabeças, construções com blocos de LEGO e trabalhos manuais com argila. Também foram realizadas atividades direcionadas ao estímulo do raciocínio lógico, atenção, concentração, memória, criatividade e capacidade de interação e comunicação. Em algumas propostas, a equipe técnica realizou acompanhamento mais próximo, observando a participação dos usuários, identificando necessidades específicas e acompanhando o desenvolvimento das habilidades individuais.

No período da manhã, as ações foram organizadas e adaptadas considerando os diferentes níveis de suporte apresentados pelos usuários, priorizando atividades que contribuíssem para o bem-estar, a qualidade de vida, a estimulação das funções cognitivas, a socialização e a inserção nas atividades

coletivas. No período da tarde, considerando a maior autonomia e independência de parte dos usuários, foram propostas atividades com maior possibilidade de participação ativa, incentivo ao protagonismo, escolhas e tomada de decisões.

As atividades esportivas realizadas no período da tarde contemplaram práticas de vôlei, basquete, pickleball e tênis de mesa, além da utilização de triciclos, simulador de basquete e realização de caminhadas nos espaços externos da instituição. As ações foram acompanhadas pelos orientadores sociais, com suporte da equipe técnica sempre que necessário. Também foram promovidas atividades de pickleball no RJ Arena, ampliando as possibilidades de participação em espaços comunitários, prática esportiva, socialização e inclusão.

Como estratégia de promoção da convivência e integração entre momentos de lazer e aprendizagem, foram realizadas sessões de cinema e atividades musicais, incluindo karaokê, possibilitando aos usuários momentos de descontração, interação, expressão de preferências, compartilhamento de experiências e participação em atividades relacionadas aos seus interesses.

Ao longo do mês, as ações foram acompanhadas pela equipe técnica e registradas por meio de fotografias, vídeos e registros de evolução em prontuário. O acompanhamento permitiu verificar a participação dos usuários, os avanços observados e as necessidades identificadas durante as atividades. As ações realizadas estiveram alinhadas ao planejamento do serviço e contribuíram para o desenvolvimento das potencialidades dos usuários, ampliação da autonomia, fortalecimento das relações interpessoais e promoção da convivência familiar, comunitária e social.



Oficina de Atividades Artísticas e Manuais

Objetivo: Desenvolver a curiosidade, criatividade a relação com as formas através de, confecção de trabalhos, visuais, pintura, desenho, dobraduras, recorte, colagem, incentivando novas habilidades e promover a auto estima dos usuários.

Responsável: Orientadores Sociais – Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Gabriel.

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 4, 17, 18, 28, 27

Número de participantes: 23

Desenvolvimento: Durante o mês de agosto, foram desenvolvidas atividades na oficina de práticas artísticas e manuais, envolvendo diferentes propostas de expressão, criação e construção. Entre as ações realizadas, destacaram-se a montagem de estruturas utilizando peças de LEGO, atividades com quebra-cabeças, pintura em carrinho de rolimã, elaboração de cartaz alusivo ao folclore brasileiro, brincadeiras e atividades lúdicas na área externa relacionadas à temática do Bumba Meu Boi, além de produções e modelagens com argila, e para finalização pintura nas miniaturas confeccionadas.

As atividades foram organizadas de forma a proporcionar estímulos diversificados, com foco no desenvolvimento da criatividade, percepção e discriminação visual, coordenação motora fina, atenção, concentração, raciocínio lógico, organização espacial e capacidade de planejamento e resolução de situações-problema. As propostas foram conduzidas considerando as particularidades, habilidades e ritmo de aprendizagem de cada usuário, possibilitando diferentes formas de participação.

Durante a realização das oficinas, os orientadores sociais e a equipe técnica ofereceram suporte individualizado sempre que necessário, favorecendo a participação dos usuários nas etapas das atividades e estimulando a autonomia, a iniciativa e a cooperação entre os participantes. As experiências proporcionaram momentos de aprendizado, recreação e convivência, contribuindo para o aprimoramento das capacidades cognitivas e motoras, bem como para o desenvolvimento de aspectos socioemocionais. As atividades também possibilitaram o estímulo à expressão individual, à criatividade e à valorização das produções realizadas, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, da confiança, do sentimento de pertencimento e do protagonismo dos assistidos.

O desenvolvimento das oficinas foi acompanhado pela equipe técnica e registrado por meio de fotografias, relatos dos usuários e registros de evolução em prontuário. A documentação das ações permitiu acompanhar a participação e o desenvolvimento dos usuários, demonstrando que as atividades realizadas estiveram de acordo com o planejamento estabelecido e contribuíram para o alcance dos objetivos propostos para o período.



Oficina de Capoeira

Objetivo: Socialização, expressão corporal, ritmo, ganho de autoconfiança, elevação da autoestima, inclusão e comunicação.

Responsável: Instrutor de Capoeira – Dourado

Apoios: Orientadores sociais -Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Gabriel

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 5, 19, 26

Número de participantes: 23

Desenvolvimento: Durante o mês de agosto, foram realizadas semanalmente, às quartas-feiras, as atividades da oficina de capoeira, conduzidas pelo professor Dourado, com participação dos usuários dos períodos da manhã e da tarde. As práticas foram organizadas de maneira diferenciada, considerando o perfil funcional, as necessidades de apoio e o nível de autonomia dos participantes de cada período.

No turno da manhã, os usuários foram distribuídos em dois grupos, levando em consideração suas características individuais e funcionais. Um dos grupos reuniu participantes com maior independência para a realização dos movimentos, enquanto o segundo grupo contou com maior apoio físico e orientações verbais durante as atividades. Essa organização possibilitou uma condução mais individualizada, respeitando o ritmo, as limitações e as potencialidades de cada usuário.

As práticas realizadas pela manhã tiveram como foco principal a estimulação das habilidades motoras e funcionais, por meio de circuitos adaptados, exercícios corporais e atividades envolvendo os elementos e instrumentos característicos da capoeira. As propostas estimularam aspectos como equilíbrio, coordenação motora, consciência e percepção corporal, ritmo, atenção, mobilidade e participação nas atividades coletivas.

No período da tarde, considerando o maior grau de autonomia dos participantes, as atividades foram desenvolvidas de maneira mais dinâmica e abrangente. Foram realizados exercícios de condicionamento físico, treinamento da gíngua, movimentos específicos da capoeira, práticas com instrumentos musicais e rodas de capoeira. As atividades contribuíram para o aprimoramento da coordenação motora, resistência e condicionamento físico, além de favorecerem a socialização, disciplina, cooperação, autoconfiança e autoestima.

Durante as oficinas, foram utilizados instrumentos tradicionais da modalidade, incluindo berimbau, atabaque, pandeiro, agogô e reco-reco, possibilitando aos usuários o contato com os aspectos culturais e musicais da capoeira. Nos circuitos de estimulação motora, foram empregados diferentes recursos, como tornozeleiras, pneus, cones, discos de equilíbrio, bolas e colchonetes, permitindo a diversificação dos exercícios e a adaptação das propostas às necessidades dos participantes.

No dia 12/08 quarta-feira não houve aula de capoeira, devido a participação dos atendidos nos jogos CEAEA – Circuito Especial de Atletismo e Esportes Adaptados.

As atividades foram acompanhadas pela equipe responsável, que realizou observações sistemáticas e registros por meio de fotografias e relatos técnicos. O acompanhamento possibilitou verificar a evolução dos usuários ao longo do período, especialmente quanto à participação, interação social, desenvolvimento das habilidades motoras, segurança na execução dos movimentos e ampliação da autonomia. As ações realizadas contribuíram para o cumprimento dos objetivos estabelecidos no planejamento da oficina durante o mês.



Oficina de Tênis de Mesa

Objetivo: Socialização, expressão corporal, ritmo, ganho de autoconfiança, elevação da autoestima, inclusão e comunicação.

Responsável: Professor de Tênis de Mesa Felipe

Apoios: Orientadores sociais -Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Gabriel

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 3,10,17,24,31

Número de participantes: 23

Desenvolvimento: Durante o mês de agosto, foram realizadas semanalmente as aulas de tênis de mesa, ministradas pelo professor Felipe, às segundas-feiras, nos períodos da manhã, das 9h às 10h, e da tarde, das 14h30 às 15h30. As atividades foram direcionadas aos usuários do serviço, conforme o planejamento estabelecido, considerando as características, habilidades e necessidades de cada participante.

No turno da manhã, observou-se a necessidade de maior acompanhamento por parte dos orientadores sociais e do professor durante a realização dos exercícios. Foram adotadas estratégias diferenciadas e adaptações na condução das atividades, possibilitando que todos os usuários participassem de maneira adequada e segura, respeitando suas condições funcionais, o tempo individual de aprendizagem e as necessidades específicas apresentadas.

No período da tarde, os participantes apresentaram maior independência para a execução das propostas, realizando os exercícios com menor necessidade de intervenção. Em situações pontuais, foram disponibilizadas orientações verbais e auxílio físico, principalmente em questões relacionadas à mobilidade, com o objetivo de garantir condições adequadas de segurança e participação.

Para a realização das aulas, foram utilizados a mesa oficial de tênis de mesa, raquetes, bolas e demais materiais esportivos disponíveis na Associação. Os encontros tiveram início com momentos de acolhimento, conversa e interação entre o professor e os usuários, favorecendo a aproximação, a criação de vínculos e a preparação para as atividades propostas.

Posteriormente, foram desenvolvidos exercícios voltados ao aprimoramento técnico, partidas em duplas e jogos coletivos, contando, em determinados momentos, com a participação dos orientadores sociais. Para ampliar as possibilidades de aprendizagem, o professor utilizou diferentes recursos e materiais, como cones, caixas de ovos e outros elementos adaptados, criando situações diversificadas e desafios compatíveis com as habilidades dos participantes.

As estratégias utilizadas contribuíram para o estímulo da coordenação motora, atenção, concentração, percepção espacial, equilíbrio, precisão dos movimentos e capacidade de resposta aos estímulos. A utilização de propostas lúdicas e adaptadas também possibilitou que os usuários enfrentassem novos desafios de forma gradual, favorecendo a confiança e o desenvolvimento de suas potencialidades.

Além dos aspectos físicos e motores, a prática esportiva proporcionou oportunidades para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como respeito às regras, disciplina, cooperação, companheirismo, ética, autocontrole e convivência em grupo. Dessa forma, as aulas contribuíram para a participação social, o fortalecimento da autonomia e o desenvolvimento integral dos usuários.

O acompanhamento das atividades foi realizado pela equipe técnica, com registros por meio de fotografias, relatos e evoluções em prontuário. Os registros possibilitaram o monitoramento da participação e do desenvolvimento dos usuários, demonstrando que as ações executadas estiveram alinhadas ao planejamento e contribuíram para o alcance dos objetivos estabelecidos para o período.



Oficina de Educação Física

Objetivo: Socialização, expressão corporal, ritmo, ganho de autoconfiança, elevação da autoestima, inclusão e comunicação.

Responsável: Professora Maiara

Apoio: Orientadores sociais, equipe técnica e professora Maiara

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 6, 12, 20, 27

Número de participantes: 23

Desenvolvimento: Durante o mês de agosto, foram realizadas as aulas de Educação Física conforme o cronograma estabelecido pelo serviço, contemplando os usuários dos períodos da manhã e da tarde. As atividades foram planejadas considerando as características funcionais, o nível de autonomia e as necessidades específicas de apoio de cada grupo.

No período da manhã, os usuários foram organizados em dois grupos, de acordo com suas condições funcionais. Um dos grupos foi composto por participantes com maior autonomia e independência para a execução das atividades, enquanto o outro contemplou usuários que necessitam de maior suporte verbal e físico. A divisão possibilitou a utilização de estratégias individualizadas e adaptações adequadas às necessidades de cada participante, favorecendo a participação e o aproveitamento das atividades propostas.

Para o grupo que necessita de maior nível de apoio, foram priorizados circuitos motores adaptados, exercícios funcionais e atividades direcionadas ao bem-estar, mobilidade e manutenção do condicionamento físico, com intensidade compatível com as possibilidades dos usuários. As propostas tiveram como finalidade estimular capacidades motoras e funcionais, respeitando os limites individuais e promovendo maior segurança durante a execução.

Para os usuários com maior autonomia, bem como nas atividades realizadas no período da tarde, foram desenvolvidas propostas mais dinâmicas, envolvendo exercícios direcionados ao condicionamento físico, promoção da saúde e práticas esportivas. Foram realizados treinamentos e jogos de futebol, vôlei e basquete, possibilitando o aprimoramento das habilidades motoras e o estímulo à participação em atividades coletivas.

As atividades contribuíram para o desenvolvimento e aprimoramento de aspectos como equilíbrio, coordenação motora, flexibilidade, resistência física, percepção corporal e planejamento motor. Também favoreceram a socialização, cooperação, respeito às regras, interação entre os participantes e desenvolvimento de habilidades sociais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a ampliação da autonomia dos usuários.

Durante o mês, parte das aulas foi direcionada especificamente à preparação dos usuários para a participação no CEAEA – Circuito Especial de Atletismo e Esportes Adaptados, com realização de treinamentos das modalidades de Estafeta e Câmbio. Os exercícios foram organizados de maneira adaptada, visando ao desenvolvimento das habilidades necessárias para a participação no evento, como coordenação, agilidade, resistência, atenção, trabalho em equipe e cumprimento de regras.

As atividades foram acompanhadas pelos profissionais responsáveis, respeitando as necessidades individuais dos usuários e proporcionando condições adequadas para participação, desenvolvimento motor, convivência e inclusão por meio do esporte.



Oficina de musicalização

Objetivo: As aulas de musicalização têm como objetivo contribuir para o desenvolvimento da percepção e da prática musical e de instrumentos.

Apoios: Orientadores sociais -Cristiana, Renato, Bruno, Gabriele e Gabriel

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 4,11,18, 25

Número de participantes: 23

Desenvolvimento: Durante o mês de agosto, foram realizadas as aulas de musicalização conforme o planejamento estabelecido pelo serviço, com atividades direcionadas à promoção da saúde, qualidade de vida, autonomia, coordenação motora, convivência e participação social dos usuários.

As atividades foram desenvolvidas de forma coletiva e inclusiva, proporcionando momentos de interação e integração entre os usuários e jovens e adultos da área da Educação. Foram realizadas rodas musicais e vivências com diferentes instrumentos, possibilitando a exploração de sons, ritmos e movimentos, além do estímulo à expressão e à participação individual e coletiva.

As propostas contaram com a participação dos orientadores sociais e das professoras da Educação, favorecendo a cooperação entre os profissionais e a integração dos participantes. As atividades contribuíram para o fortalecimento dos vínculos, ampliação das experiências de convivência, desenvolvimento das habilidades motoras e estímulo à autonomia e ao protagonismo dos usuários.



Oficina de Psicomotricidade e Karatê

Objetivo: Possibilita atividades estruturadas em grupo ou individuais, pesquisando o indivíduo na relação com o indivíduo e processos do seu desenvolvimento. Desenvolver atividades para melhoria da coordenação motora, mobilidade, equilíbrio e agilidade.

Responsável: Professora Riucha

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 4, 7, 11, 14, 18, 21, 25, 28

P. R.

Número de participantes: 23

Desenvolvimento: No mês de agosto as atividades da oficina de psicomotricidade foram realizadas no período da manhã, às terças-feiras, contemplando ambas as turmas (usuários com maior e menor nível de autonomia funcional), com planejamento adaptado conforme as necessidades individuais dos participantes. Com a turma que necessita de maior suporte, no período da manhã, foram realizados ajustes metodológicos e adaptações durante as atividades, contando com o apoio dos orientadores sociais e do professor, possibilitando a participação dos usuários de acordo com suas potencialidades. As atividades foram desenvolvidas por meio de circuitos motores adaptados, utilizando diferentes estímulos para trabalhar coordenação motora, mobilidade, equilíbrio, agilidade, percepção corporal e autonomia.

No período da tarde, as atividades de psicomotricidade foram direcionadas para o projeto de aulas de Karatê, uma prática que vai além do aspecto esportivo, contribuindo para o desenvolvimento integral dos usuários nos aspectos físico, emocional, social e comportamental. As atividades favoreceram o desenvolvimento motor, coordenação, disciplina, concentração, respeito às regras, autocontrole e fortalecimento da autoestima, respeitando as particularidades de cada participante. As atividades são acompanhadas pela equipe técnica e registradas por meio de fotografias, relatos e observações dos profissionais envolvidos, demonstrando que os objetivos propostos para o mês foram alcançados, promovendo avanços no desenvolvimento motor, participação social, autonomia e qualidade de vida dos usuários. Nesse mês a professora Riucha acompanhou os assistidos no passeio externo até o campo do XV onde assistiram ao jogo do sub 20 Jau x Porto Ferreira e tiveram a oportunidade de entrar em campo com os jogadores promovendo desenvolvimento social e motor.



Oficina de Habilidades Sociais e Prática Inclusiva

Objetivo: Proporcionar maior autonomia e independência, elevação da autoestima, descoberta de novas habilidades, conhecimento cultural.

Responsável: Orientadores sociais e equipe técnica

Local: Associação de Pais, Amigos e Educadores Autismo Jaú

Data: 5, 11, 14, 17, 19, 21, 24, 25, 26, 31.

Número de participantes: 23

Desenvolvimento: Durante o mês de agosto, foram desenvolvidas atividades nas oficinas de Habilidades Sociais, contemplando práticas relacionadas às Atividades de Vida Diária (AVD), autocuidado, autonomia e inclusão social, realizadas nos períodos da manhã e da tarde. As propostas foram planejadas considerando as necessidades individuais, potencialidades e diferentes níveis de autonomia dos usuários, com o objetivo de ampliar sua independência e participação nas atividades do cotidiano.

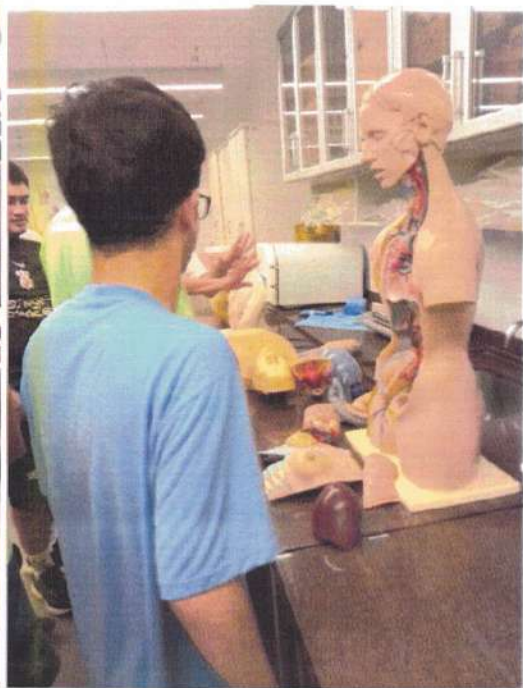
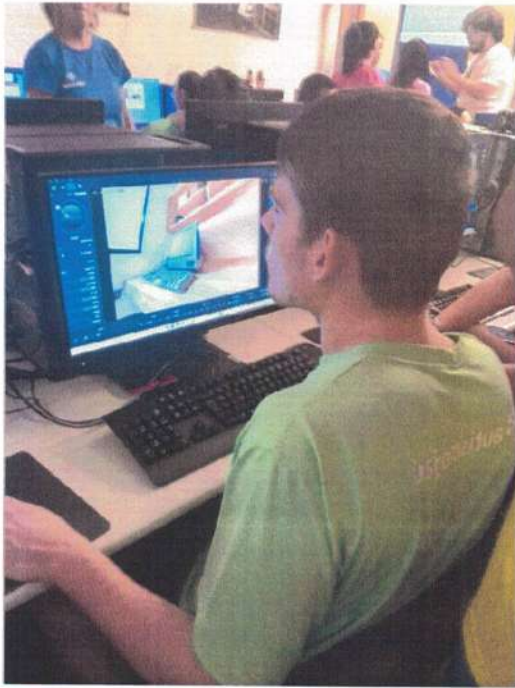
As ações foram conduzidas pelos orientadores sociais Cristiana, Bruno, Gabi, Renato e Gabriel, que realizaram previamente a organização dos materiais e itens pessoais necessários para cada usuário, garantindo as condições adequadas para a execução das atividades. Durante as práticas de autocuidado, foram utilizadas estratégias como orientações verbais, demonstrações e apoio físico quando necessário, estimulando a participação ativa dos assistidos e respeitando o ritmo e as possibilidades individuais.

Entre as atividades desenvolvidas, foram trabalhados cuidados relacionados à higiene e apresentação pessoal, incluindo o uso adequado de antitranspirante, creme hidratante e filtro solar. Também foram realizadas práticas de cuidado com as unhas, utilizando materiais individuais, como lixas e esmaltes, além de atividades voltadas aos cuidados com os cabelos, envolvendo escovação, utilização de presilhas, elaboração de penteados, como rabos de cavalo e tranças, para as usuárias, e aplicação de gel para os usuários. Essas ações contribuíram para a aquisição e manutenção de hábitos de autocuidado, organização pessoal, autoestima, independência e valorização da própria imagem.

No âmbito da inclusão e participação comunitária, foram desenvolvidas atividades em espaços externos, incluindo a busca ativa por notas fiscais paulistas nos estabelecimentos parceiros que disponibilizam caixas de arrecadação destinadas à Associação. Os usuários participaram dessas ações acompanhados pelos orientadores sociais, realizando abordagens e contato com funcionários dos estabelecimentos. A experiência possibilitou o exercício de habilidades de comunicação, iniciativa, interação social, autonomia e participação em diferentes espaços da comunidade.

Para marcar o Dia do Psicólogo, as técnicas Priscila, Carol e Ana Carolina promoveram uma roda de conversa com os atendidos do Serviço Socioassistencial de 18 a 59 anos. Durante o encontro, as profissionais conversaram sobre a importância da Psicologia na Associação, destacando de que forma o trabalho do psicólogo pode contribuir para o acolhimento, a escuta, o fortalecimento emocional e o enfrentamento das diferentes situações do dia a dia. Após a conversa, foi realizada a dinâmica "Sinto muito, isso me faz sentir, isso me deixa...", proporcionando aos participantes um espaço de reflexão e expressão de seus sentimentos diante de diferentes situações. Também participaram de mais uma atividade de prática inclusiva e social no RJ Beach Tennis, nosso parceiro de atividades. Em um ambiente acolhedor e descontraído, o grupo socioassistencial teve a oportunidade de vivenciar o esporte, fortalecer vínculos, estimular a socialização e desenvolver novas habilidades, sempre respeitando o ritmo e as particularidades de cada participante.

Atividades como Beach Tennis e Pickeball na Arena RJ – Beach Tênis. Visita ao Senac de portas abertas, foi uma oportunidade para conhecer de perto um universo de possibilidades profissionais e descobrir novos caminhos para o futuro. Com o tema "Humanidades: Raízes e Horizontes", o SENAC abriu suas portas para uma jornada interativa por mais de 15 áreas do conhecimento. Os participantes puderam vivenciar oficinas, exposições e experiências práticas em diferentes áreas, passando pela sensibilidade da Enfermagem e da Libras, pela inovação dos Jogos Digitais e da Tecnologia, pela criatividade da Moda, Design e Teatro, além da visão estratégica de Negócios, Logística, Marketing e Finanças. Nesse mês recebemos a visita da Dra. Buldoguinha, uma simpática buldogue francês, percorreu toda a associação e trouxe muita alegria para o nosso dia. Entre brincadeiras, cafunés e momentos de descontração, as crianças, adolescentes e jovens atendidos puderam interagir, se divertir e vivenciar momentos de carinho, acolhimento e conexão. Foi uma experiência leve e cheia de afeto, mostrando como a presença dos animais pode proporcionar bem-estar, estimular a interação e tornar a rotina ainda mais especial. O serviço promoveu uma experiência inclusiva e de convivência social no Campo Zezinho Magalhães. Os atendidos tiveram a oportunidade de prestigiar a partida entre o *XV de Jaú Sub-20 e o Porto Ferreira Sub-20* e viver um momento ainda mais especial: entrar em campo junto com os jogadores durante a apresentação das equipes. A iniciativa proporcionou momentos de lazer, integração, participação social e fortalecimento de vínculos, mostrando a importância de promover experiências que ampliem o acesso ao esporte, à convivência comunitária e à inclusão. Participação da segunda etapa do 29º Circuito Especial de Atletismo e Esportes Adaptados, na cidade de Bariri nas modalidades de cambio e estafeta, levando os alunos e atendidos com TEA para mais uma experiência marcada por superação, inclusão, aprendizado e muita emoção. Mais do que competir, nossos participantes tiveram a oportunidade de vivenciar o esporte como ferramenta de desenvolvimento, socialização, e conquista de autonomia. Cada prova representou coragem, dedicação e fortalecimento da importância da inclusão em todos os espaços. Realizada uma prática inclusiva e social no recinto da Expo Jahu. Os atendidos tiveram a oportunidade de aproveitar uma tarde especial, repleta de diversão e alegria nos brinquedos, promovendo momentos de lazer, socialização, autonomia e fortalecimento dos vínculos. Mais do que um passeio, essa experiência representa a importância de proporcionar espaços de participação, convivência e inclusão social, garantindo que todos possam vivenciar momentos de alegria e pertencimento. Participação do desfile cívico em alusão ao aniversário da cidade de Jaú. no desfile cívico em comemoração ao aniversário do município. Mediante participação ativa, registros fotográficos, e acompanhamento da equipe técnica os objetivos das oficinas foram alcançados no mês.









10. METAS E INDICADORES

OBJETIVO	META	INDICADOR	RESULTADOS ALCANÇADOS
Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;	- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30 usuários), incluindo oficinas e/ou grupos.	- Melhoria da qualidade de vida dos usuários. - Aumento da autonomia dos usuários. - Fortalecimento da convivência social e comunitária.	(x) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
	- Realizar no mínimo 01 (um) grupo pela equipe técnica de referência do serviço (Assistente Social, Psicólogo/o e Terapeuta Ocupacional), por mês com grupos de até 30 usuários.	- Garantia de acesso à informação sobre os direitos sociais. - Melhoria da qualidade de vida dos usuários.	(x) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de	- Participar de no mínimo 01 (uma) campanha de combate à violência contra pessoa com deficiência em conjunto com o	- Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos.	() Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta

Sp. R.

direitos que contribuem para a intensificação da dependência;	CREAS e os órgãos de garantia e defesa de direitos.		() Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Prevenir o acolhimento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	- Realizar no mínimo 02 (duas) palestras sobre os direitos sociais da pessoa com deficiência (com familiares e usuários)	- Aumento do acesso a informações - Aumenta do acesso a programas sociais.	(x) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização entre os usuários e suas famílias durante o ano.	- Fortalecimento da convivência familiar.	(x) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
	- Realizar no mínimo 02 (dois) passeios durante o ano.	- Fortalecimento da convivência social e comunitária.	(x) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta

			() Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;	- Construir o PAF – Plano de Acompanhamento Familiar em conjunto com o CREAS e a rede de serviços, sendo as metas revistas no mínimo 01(uma) vez por ano;	- Aumento do cuidado com os usuários e com família para fortalecimento de sua função protetiva. - Aumento da autonomia dos usuários	(x) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
	- Articular 01(uma) ação em conjunto com o CREAS para atualização do cadastro único na Organização da Sociedade Civil – OSC durante o ano.	- Aumenta o acesso aos programas sociais. - Ampliação o acesso à bens e serviços públicos ou privados	(x) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, visando à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;	- Realizar no mínimo 01 (uma) visita domiciliar às famílias durante o ano pela equipe técnica (Assistente Social e Psicólogo);	- Aquisição de habilidades para o cuidado da pessoa com deficiência - Indicação da autonomia e melhora relacional no domicílio	(x) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta

	- Realizar visitas regulares às famílias que necessitam de apoio no domicílio. (frequência a ser determinada pela equipe técnica e de apoio no PAF – Plano de Acompanhamento Familiar)	- Aumento o cuidado com a família para fortalecimento de sua função protetiva. - Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda do cuidado continuado a pessoas com deficiência	(☐) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Acompanhar o deslocamento e viabilizar o desenvolvimento do usuário no acesso aos serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, conforme suas necessidades;	- Realizar 01(uma) ação semestral com cada usuário que possua compreensão da ação.	- Melhoria da qualidade de vida familiar - Aumento da autonomia dos usuários.	(x) Ultrapassou a meta (☐) Cumpriu a meta (☐) Cumpriu parcialmente a meta (☐) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes / prolongados.	- Realizar no mínimo 04 (quatro) ações com as famílias durante o ano, incluindo reuniões, oficinas ou grupos com temas socioassistenciais;	- Aumento do cuidado com a família para fortalecimento de sua função protetiva. - Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com deficiência - Fortalecimento da convivência familiar e comunitária.	(☐) Ultrapassou a meta (☐) Cumpriu a meta (☐) Cumpriu parcialmente a meta (☐) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir

Pontos Positivos e Negativos

Pontos Facilitadores

Foram identificados como pontos facilitadores para a execução do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias:

- Fortalecimento de vínculos por meio de práticas humanizadas, pautadas na escuta qualificada, acolhimento e compreensão das necessidades individuais dos usuários, considerando suas potencialidades, limitações e especificidades dentro do serviço.
- Planejamento coletivo e individual realizado pela equipe, respeitando as características de cada usuário e seguindo as diretrizes, normativas e orientações previstas na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e nas diretrizes do SUAS.
- Realização de reuniões sistemáticas, discussões de casos e alinhamentos entre equipe assistencial, equipe técnica da Assistência Social e membros da diretoria, favorecendo a construção de estratégias conjuntas, tomada de decisões e qualificação dos atendimentos prestados.
- Organização dos fluxos de trabalho, rotinas institucionais e definição de mecanismos e instrumentos para registros das informações técnicas e de gestão, garantindo maior acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas.
- Participação ativa da equipe técnica no planejamento, acompanhamento e execução das atividades e oficinas, contribuindo para a adequação das propostas às necessidades dos usuários.
- Planejamento de novas ações, projetos, visitas institucionais e articulações com outras associações, entidades e projetos do município, visando ampliar a participação social, fortalecer a rede de apoio e dar maior visibilidade ao serviço e aos usuários atendidos.
- Ampliação do contato junto ao serviço socioassistencial, favorecendo o fortalecimento dos vínculos entre usuários, familiares e equipe, contribuindo para maior adesão, frequência e participação dos usuários nas atividades ofertadas.
- Disponibilidade de transporte terceirizado acessível, fornecido pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social para permanência dos usuários ao serviço.
- Disponibilidade de espaços físicos acessíveis e adequados às necessidades dos usuários, garantindo segurança, mobilidade e participação nas atividades propostas.
- Facilidade de acesso aos materiais e recursos utilizados nas oficinas e atividades, possibilitando a execução do planejamento previsto e a diversificação das propostas oferecidas.
- Fortalecimento de parcerias com associações, entidades, empresas privadas e demais instituições, ampliando oportunidades de inclusão social, convivência comunitária e participação dos usuários.
- Desenvolvimento de articulações e parcerias voltadas à inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, ampliando possibilidades de autonomia, participação social e garantia de direitos.

Os fatores facilitadores identificados contribuíram para a continuidade e qualificação das ações ofertadas, favorecendo o desenvolvimento das potencialidades dos usuários, a ampliação da autonomia, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a efetivação dos objetivos previstos no Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Pontos Dificultadores

Foram identificados como pontos dificultadores para a execução e fortalecimento do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias:

- Dificuldade na adesão de algumas famílias quanto ao incentivo à autonomia dos usuários, especialmente no reconhecimento das potencialidades desenvolvidas diariamente nas oficinas e atividades ofertadas pelo serviço. Ainda são observadas situações em que familiares e/ou responsáveis apresentam resistência em estimular a independência dos usuários em atividades do cotidiano, participação social, inserção no mercado de trabalho, continuidade dos estudos e aprimoramento de habilidades.
- Baixa participação dos familiares nas atividades externas, eventos e ações coletivas promovidas pelo serviço ou pela entidade. Observa-se, em determinadas situações, resistência ou dificuldade de compreensão sobre a importância da presença da família nesses momentos, que contribuem para o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e institucionais.
- Necessidade contínua de sensibilização das famílias quanto à compreensão de que o serviço socioassistencial constitui uma ação de acompanhamento e apoio também às famílias, não se restringindo apenas à participação do usuário nas atividades institucionais. O envolvimento familiar é fundamental para a continuidade dos avanços conquistados no serviço e para a promoção da autonomia no ambiente familiar e comunitário.
- Dificuldades pontuais na realização de visitas domiciliares, devido à resistência de algumas famílias em estabelecer ou ampliar o vínculo com a equipe técnica, o que pode limitar uma compreensão mais ampla da realidade familiar e das necessidades apresentadas pelos usuários. Como estratégia de enfrentamento, a equipe realiza contatos periódicos com os familiares por meio dos grupos de comunicação, orientações individuais e compartilhamento antecipado de informações sobre eventos, atividades e ações programadas, buscando ampliar a participação familiar, fortalecer o vínculo com o serviço e promover maior corresponsabilização no processo de desenvolvimento e acompanhamento dos usuários.

AVALIAÇÃO TÉCNICA

- Quais são as vivências no espaço de trabalho que mais produzem impactos e atingiram os objetivos?

Vínculo da equipe;

Vínculo entre equipe x usuários;

Vínculo entre equipe técnica x família;

Vínculo entre equipe x diretoria;

Planejamento sistemático das ações e oficinas, possibilitando a revisão e aperfeiçoamento, conforme interesse e necessidade dos usuários;

Atendimento diário via aplicativo, comunicação via telefone, e atendimento presencial com familiares e usuários;

Visitações para atendimento individualizado familiar domiciliar;

Contato com a rede municipal e intermunicipal, na garantia efetiva de direitos.

METAS

O serviço tem como metas promover a participação dos usuários em atividades voltadas à melhoria da qualidade de vida, inclusão social, convivência comunitária, fortalecimento de vínculos e desenvolvimento da autonomia, considerando as características individuais, potencialidades, habilidades e interesses de cada usuário.

Busca garantir a participação da maioria dos usuários nas oficinas, programas e projetos desenvolvidos pela instituição, respeitando as especificidades de cada participante e proporcionando oportunidades de desenvolvimento pessoal, ampliação da independência, fortalecimento da autoestima e aprimoramento das relações familiares e sociais.

O serviço tem como objetivo oferecer aos usuários e suas famílias informações, orientações e encaminhamentos necessários para acesso aos benefícios, programas de transferência de renda, serviços socioassistenciais, políticas públicas setoriais e demais recursos da rede de proteção social e do Sistema de Garantia de Direitos.

São realizadas atividades externas com o objetivo de ampliar o contato dos usuários com a comunidade, favorecer experiências de inclusão social, promover convivência em diferentes espaços públicos e fortalecer articulações com projetos, associações e instituições do município.

O envio de registros fotográficos, vídeos e relatos das atividades desenvolvidas, possibilitando que as famílias acompanhassem a participação dos usuários nas oficinas, passeios e demais ações realizadas pelo serviço.

Permanece como meta o fortalecimento da participação familiar por meio da realização de encontros, eventos e atividades integrativas entre usuários, familiares e equipe socioassistencial, visando ampliar o vínculo, a corresponsabilização no acompanhamento e a aproximação das famílias com o serviço.

As ações desenvolvidas em cada período contribuíram para o alcance das metas estabelecidas, favorecendo a autonomia, participação social, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a garantia de direitos dos usuários na especificidade de cada atendido (a).

Jaú, 01 setembro 2026

Priscila Ap Almeida Barros Pepe

Priscila Ap Almeida Barros Pepe
Técnica Responsável
Psicóloga – CRP 06/141622

Renata Marchesani Brandão

Renata Marchesani Brandão
Assistente Social – CRESS 53.491

1	Ana Cristina De Lima Poloni	26/07/1973	Luiz Oswaldo Poloni	R. Antonieta Botelho de Almeida Prado, 409 – Jd. Maria Luiza IV	(14) 99717-7010	Março/2023
2	Ana Paula Calciolari	07/04/1975	Maria Rachel Piccin Calciolari	R. Otavio Pacheco de Almeida Prado, 513- Jd. Estádio	(14) 3622-4170	Set/2018
3	Davi Grassi Almeida	01/11/2006	Cristiane Grassi Almeida	R. Oscar Schwarz, 201 – Jd. Santa Rosa	(14) 99852-0233	Jan/2024
4	Denilson Rian dos Santos Ferreira	11/09/2003	Vanice A. Vieira dos Santos	R. Leonardo Cardoso, 93 – Cila Bauab	(14) 99737-2992	Abril/2022
5	Eduardo Tadeu Rodrigues de Godoy	17/03/2002	José Rivelino	R. Antonio Avelino de Oliveira, 20 Rosa Branca	(14) 99185-2724	Jan/2024
6	Gabrielli Vitória Perez	20/03/2006	Rosenil de Fátima Basilio	R. José Francisco Tozzi, 1184 – São Crispim	(14) 99797-8904	Dez/2024
7	Guilherme de Campos Moraes	19/08/2001	Silvia Regina Poli de Campos	R. Aristides Cordeiro, 183 – Vila Paulista	(14) 99116-7453	Agosto/2021
8	Guilherme Moreno Santos	23/10/1997	Cilene Prado Moreno	R. Victorio Marangoni, 384 - Jd. Novo Horizonte	(14) 99878-1968	Jan/2018
9	João Paulo Bagarini	06/12/1997	Luiz Reginaldo Bagarini	Trav. da Amizade – Infinity Residence – Torre 2 – Apto 306 –Vila Netinho	(14) 99702-5452	Julho/2021
10	Guilherme Vinicius dos Santos	31/01/2018	Deise Cristina B dos Santos	R. Antonio de Godoy, 31 – Pedro Julain	(14) 99770-6392	Nov/2025
11	Igor Samuel de Barros Friche	17/03/2007	Januario Ap. de Barros Friche	R. Ver. João Buoro, 112 Vila Nova	(14) 99116-5443	Nov/2025
12	Juliano César Fernandes	17/05/1993	Célia Regina Alves	Travessa Domingos Pena, 51 – Centro	(14) 99604-4767	Julho/2021
13	Kayros C. Calcanhotto Bueno	26/10/2007	Vera Cristina Leopoldino Bueno	R. Adalgisa Grizzo, 70 Maria Luiza IV	(14) 99612.8524	Jan/2026
14	Lara Vanni Fernandes	29/10/2001	Simeí Vani Fernandes	R. Sargento José Mathias, 604 – Jd. Ibirapuera	(14) 99678-8056	Dez/2024
15	Leonardo Maciel	08/08/1995	Acareci Azevedo Maciel	R. Caetano Zafra Chancez, 430 – Jd. João Balan I	(14) 99704-1111	Set/2018
16	Lucas Souza Domingos	08/06/2002	Cristiane de Fátima Souza Domingos	R. Etelvino Ferraz Teixeira, 505 – Jd. América	(14) 98123-6584	Maio/2021
17	Lucas Matheus Milani	03/05/1996	Antônio Donizete Milani	R. José Bernardi, 99 – Jd. Bernardi	(14) 99705-3321	Set/2019
18	Luis Otávio Tugeira Basilio	23/03/2005	Matheus Basilio	R. Oscar Piconez, 180 – Jd. Jorge Atalla	(19) 99864-7746	Agosto/2023
19	Mateus Felipe Lopes	03/10/2000	Lilian Ap. Felipe	Av. Antonio Manuel Caseiro, 61 – Cidade Alta	(14) 99733-9975	Julho/2025
20	Miguel Rodrigues	28/03/2007	Luzia Ap. M. Rodrigues	R. Adelaide Baraldo Frascchetti, 550 QD A2 LT6 Res. Jardim Bela Vista	(14) 99875-6014	Set/2025
21	Rafael Moreno Santos	23/10/1997	Cilene Prado Moreno	R. Victorio Marangoni, 384 - Jd. Novo Horizonte	(14) 99878-1968	Jan/2018
22	Sérgio Luiz Silva	02/02/2003	Valéria Martos	R. André Oridio Garcia, 281 – Cidade Alta	(14) 99665-3235	Julho/2024
23	Wellington Porfrio	28/02/2002	Andrea Rosangela Silva	R. Andre Ovidio Garcia, 250 – Cidade Alta	(14) 98148-1884	Dez/2024

P.R.

ANEXO II: Porcentagem de presença

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias					
Mês de Referência agosto					
Nº	Nome do Usuário	Frequência	Unidade Referenciada CREAS	Justificativa das Faltas	Providências da OSC
1	Ana Paula Calciolari	30%	CREAS	Gripe	Contato presencial, telefônico e whats
2	Ana Cristina Lima Poloni	90%	CREAS	Consulta médica	Contato presencial, telefônico e whats
3	Davi Grassi Almeida	100%	CREAS		
4	Eduardo Tadeu Rodrigues de Godoy	100%	CREAS		
5	Denilson Rian	90%	CREAS	Consulta médica	
6	Gabrieli Vitória Perez	72%	CREAS	Gripe	Contato presencial, telefônico e whats
7	Guilherme de Campos Moraes	95%	CREAS	Consulta médica	Contato presencial, telefônico e whats
8	Guilherme Moreno Santos	85%	CREAS	Questões familiares	Contato presencial, telefônico e whats
9	Guilherme Vinicius dos Santos	79%	CREAS	Consulta e procedimento podóloga	Contato presencial, telefônico e whats
10	Igor Samuel de Barros Friche	75%	CREAS	Comportamento inadequado	Contato presencial, telefônico e whats
11	Kayros C. Calcanhoto Bueno	65%	CREAS	Atestado médico	Contato presencial, telefônico e whats
12	João Paulo Bagarini	50%	CREAS	Atestado medico	Contato presencial, telefônico e whats
13	Juliano César Fernandes	70%	CREAS	Exames, consulta	Contato presencial, telefônico e whats
14	Lara Vanni Fernandes	60%	CREAS	Compromisso familiar, terapia	Contato presencial, telefônico e whats
15	Leonardo Maciel	50 %	CREAS	Problemas de saúde/ alergia no olho	Contato presencial, telefônico e whats
16	Lucas Domingos	50%	CREAS	Problemas de saúde /alergia	Contato presencial, telefônico e whats
17	Lucas Matheus Milani	90%	CREAS		
18	Luis Otavio	95%	CREAS		
19	Mateus Felipe Lopes	95%	CREAS	Consulta médica	Contato presencial, telefônico e whats
20	Miguel Rodrigues	90%	CREAS		
21	Rafael Moreno	10%	CREAS	Questões familiares	Contato presencial, telefônico e whats
22	Sérgio Luiz Silva	100%	CREAS		
23	Wellington Porfirio	100%	CREAS		



autismojaú
Uma Jornada de Conhecimento

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E EDUCADORES DE AUTISTAS DE JAU

CNPJ sob nº 05.524.456/0001-74
Idalina Sanzovo Blassoli nº 115 – Jardim Dona Emilia
CEP 17215-082 – Jau – SP
Fone: (14) 3418-7880
E-mail – associacao@autismojau.org

LISTA DE FREQUÊNCIA – USUÁRIOS ASSISTÊNCIA - TARDE

Orientadores: Bruno, Cristiana, Gabriel, Gabriele e Renato

Mês: AGOSTO

Ano: 2026

USUÁRIO (A)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Davi Grassi Almeida	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	P	P	P	P	P	-	-	P
Denilson Rian dos Santos	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	-	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	P	P	P	P	P	-	-	P
Guilherme de Campos Moraes	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	-	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	P	P	P	P	P	-	-	P
Guilherme Moreno dos Santos	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	-	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	P	P	P	P	P	-	-	P
Guilherme Vinicius dos Santos	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	-	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	P	P	P	P	P	-	-	P
Kayros Caue Calcanhoto Bueno	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	-	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	P	P	P	P	P	-	-	P
Luís Otávio Tugeira Basilio	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	-	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	P	P	P	P	P	-	-	P
Mateus Felipe Lopes	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	-	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	P	P	P	P	P	-	-	P
Sérgio Luiz Silva	-	-	P	P	P	P	P	-	-	P	P	-	P	P	-	-	P	P	P	P	P	P	-	P	P	P	P	P	-	-	P

Observações:

Nos dias 12/08 participamos do Grupo CEAEA, contra as APES na cidade de Bauri, grupo de Cômico e teatro (Idalina, Nani, matheus, Kayros, Sergio, Guilherme moraes).

ANEXO V – TABELA ALIMENTAÇÃO: MANHÃ (almoço) E TARDE (janta)

Semana 03 a 07/08

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Arroz	Arroz	Macarrão com carne moída	Arroz	Torta de frango
Feijão	Feijão	Salada de alface e tomate	Feijão	Suco de uva
Carne moída com batata	Strogonoff de frango e batata palha	Suco Caju	Carne de panela com batata, brócolis e cenoura	Fruta Maçã
Salada de repolho e tomate	Salada de pepino com tomate	Fruta banana	Suco de caju	
Suco de caju	Suco de Caju		Fruta mamão	
Fruta Pera	Fruta Pera			

Semana 10 a 14/08

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Arroz	Arroz			
Feijão	Feijão	Restaurante em Bariri Self Service- Luizinho Restaurante	Arroz	Torta de Atum
Carne moída com batata	Frango com Batata		Feijoada e farofa	Suco de Caju
Salada de repolho com tomate	Salada de pepino e tomate		Salada brócolis e cenoura	Fruta Melancia
Suco de maracujá	Suco de uva		Suco de caju	
Fruta Maçã	Fruta melancia		Fruta Pera	

Semana 17 a 21/08

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Arroz	Arroz	Macarrão com carne moída	Arroz	Torta de atum
Feijão	Feijão	Salada de tomate e alface	Feijão	Suco de caju
Carne moída com cenoura	Omelete	Suco de uva	Carne de panela com batata	Fruta Maçã
Salada de repolho com tomate	Salada de repolho com tomate	Fruta Maça	Salada de Brócolis com cenoura	
Suco de caju	Suco de uva		Suco de Uva	
Fruta	Fruta Maçã		Fruta Maçã	

Semana 24 a 28/08

Segunda- Feira	Terça -Feira	Quarta -Feira	Quinta -Feira	Sexta- Feira
	Arroz	Macarrão com carne moída	Arroz	Tota de frango
Big Mac	Feijão	Salada de tomate e alface	Feijão	Suco
Batata da oficina de culinária	Frango Assado com Batata e pimentão	Suco de uva	Carne de panela com batata	Fruta
Suco de Caju	Salada de repolho com tomate	Fruta Maçã	Suco de uva	
	Suco de uva		Fruta Pera	
	Sobremesa Banana			

Semana 31/08

Segunda -Feira
Arroz
Feijão
Carne moída com batata
Salada de repolho com tomate
Suco caju
Fruta pera